



No escritório está a coleção de miniaturas de carros clássicos. O arquiteto também é um amante dos carros antigos, possuindo um modelo 1974 na garagem, com o qual participa de eventos na capital alagana

JORGE MARCELO

MOVIMENTO MODERNISTA DIALOGA COM AS MEMÓRIAS AFETIVAS DO ARQUITETO EM COMPOSIÇÃO DE AUTOPROJETO

POR ROBERTA NEPOMUCENO | FOTOS LUIS EDUARDO VAZ

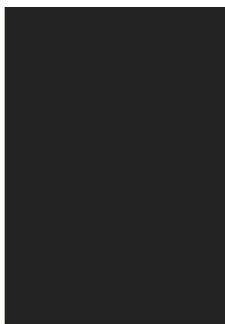
Sentado na icônica Poltrona La Chaise, em frente à parede de concreto aparente da sala do apartamento, "O concreto aparente teve grande papel na arquitetura brutalista paulistano e é uma referência de minha infância na capital paulista"

Uma casa bem decorada possui mais do que estética agradável e elegância, ela transmite, em essência, quem são os seus moradores. Movido por esse sentimento e pelos ideais do movimento modernista (contextualizado ao tempo presente), o arquiteto e professor universitário Jorge Marcelo apresenta sua cobertura duplex, cujo projeto recebe a própria assinatura, assim como o edifício em que está localizado, o Palazzo San Pietro.



Projetar o próprio ambiente é muito desafiante. É uma experiência poucas vezes vivida. O projeto foi elaborado durante a obra, então todo o dia uma nova ideia fazia com que fosse necessário repensar algo. O resultado final representa aquilo que defendo na arquitetura e no design: o espaço deve refletir a personalidade de seu ocupante, valorizar suas experiências de vida e suas memórias”, ressalta Jorge Marcelo.

Na sala de jantar convém a mesa desenhada por Abraham Sanaviz com o quadro de Burt Marx, datado de 1966, disposto na parede de concreto aparente. O teto tem como detalhe a estrutura aparente com iluminação indireta. Ao fundo a cozinha integra o ambiente. A cristaleira exibe louças japonesas que pertenceram a bisavô italiano do arquiteto

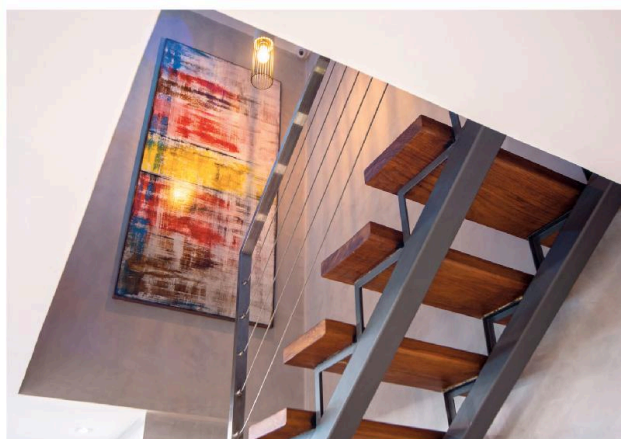


O apartamento de 302,00m², que recentemente se tornou o lar de Jorge Marcelo, sua esposa Ione e das filhas, Júlia e Duda, possui vista panorâmica para o mar de Maceió e referências da história pessoal e profissional do arquiteto em cada cômodo. A atmosfera moderna, com pegada industrial e espaços integrados, está em harmonia com os móveis e peças, que carregam forte valor afetivo.

A influência da década de 70 ganha expressão por meio da recuperação de peças que pertenceram aos pais, familiares e amigos do arquiteto,

como o conjunto de sofás MP97 de couro amarelo, projetado pelo designer Percival Lafer. Outro destaque da decoração é a mesa de jatobá, criada com exclusividade por Abrahão Sanovicz e produzida pela saudosa empresa alagoana de móveis Forene. Ambos convivem com mais nomes expressivos do design internacional, a exemplo do casal americano Charles e Ray Eames, que desenhou as icônicas cadeiras La Chaise e Lounge Chair.

A vitrola, lançada em 1978 pela marca alemã Grundig, dá um toque retrô ao living, contrastando com a ousadia





do teto de estrutura aparente e com as colunas de concreto, herdadas da estrutura original do apartamento e as quais Jorge fez questão de preservar, sem acabamento ou pintura, para criar uma referência à arquitetura brutalista de São Paulo, onde viveu sua infância.

Obras de mestres modernistas, como Le Corbusier, Athos Bulcão e Burle Marx, coroam o décor. Os quadros, que datam da segunda metade do século XX, estão cuidadosamente posicionados, a fim de conversar com tudo o que está disposto nos ambientes.



JORGE MARCELO (CAU A27004-0)
 Rua Adauto de Pereira, 207 - Ed Palazzo San Pietro, apt 1202
 Farol, Maceió/AL.
 82 99976.7540
 @jorgemarceloarquiteto